

**NO ESCURO
DA FLORESTA**

AMOSTRA

AMOSTRA

À NOSSA MARAVILHOSA TERRA, QUE NOS NUTRE.

AOS NOSSOS FILHOS, NAEL E MATTIA.

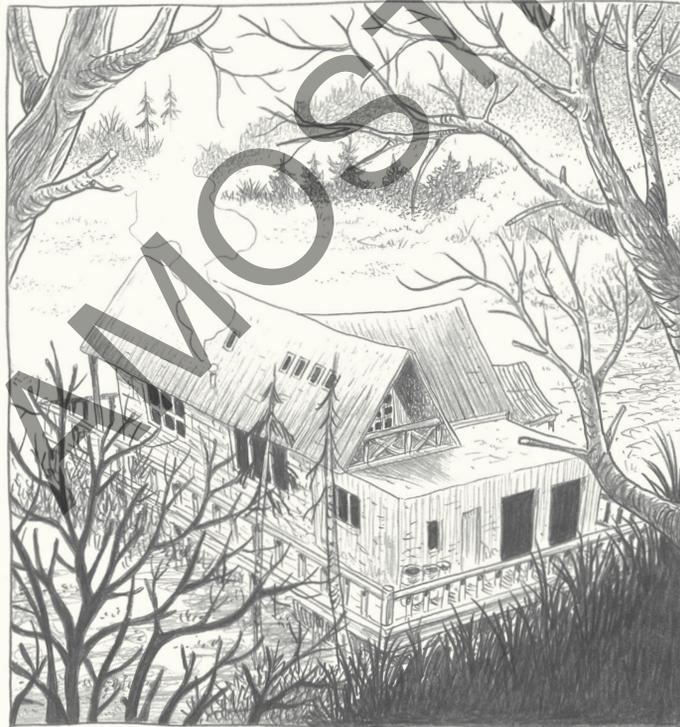
AGRADEÇO AOS MEUS AMIGOS E COLEGAS DO ATELIÊ PEPE MARTINI PELO APOIO; A FRÉDÉRIC LAVABRE PELA CONFIANÇA E PELO ACOMPANHAMENTO TÃO ATENCIOSO DURANTE TODO ESTE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO, BEM COMO À SUA ENCANTADORA EQUIPE DA SARBACANE; E, POR FIM, CLARO, A JEAN HEGLAND, QUE, COM SUA SIMPLICIDADE, GENTILEZA E ENTUSIASMO, ME ESTIMULOU AINDA MAIS A TRABALHAR NA OBRA. FICO MUITO FELIZ DE TER PODIDO ADAPTAR SEU ROMANCE, QUE DEVE RETUMBAR EM NÓS – HOJE – MAIS DO QUE NUNCA.

LOMIG

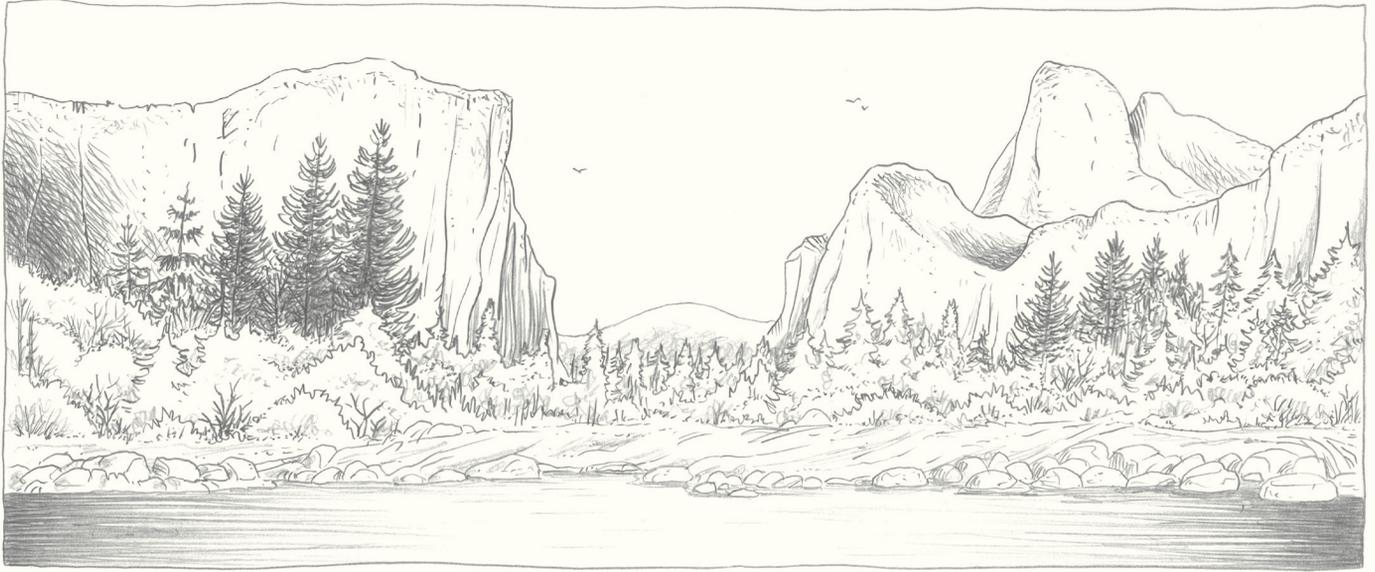
LOMIG

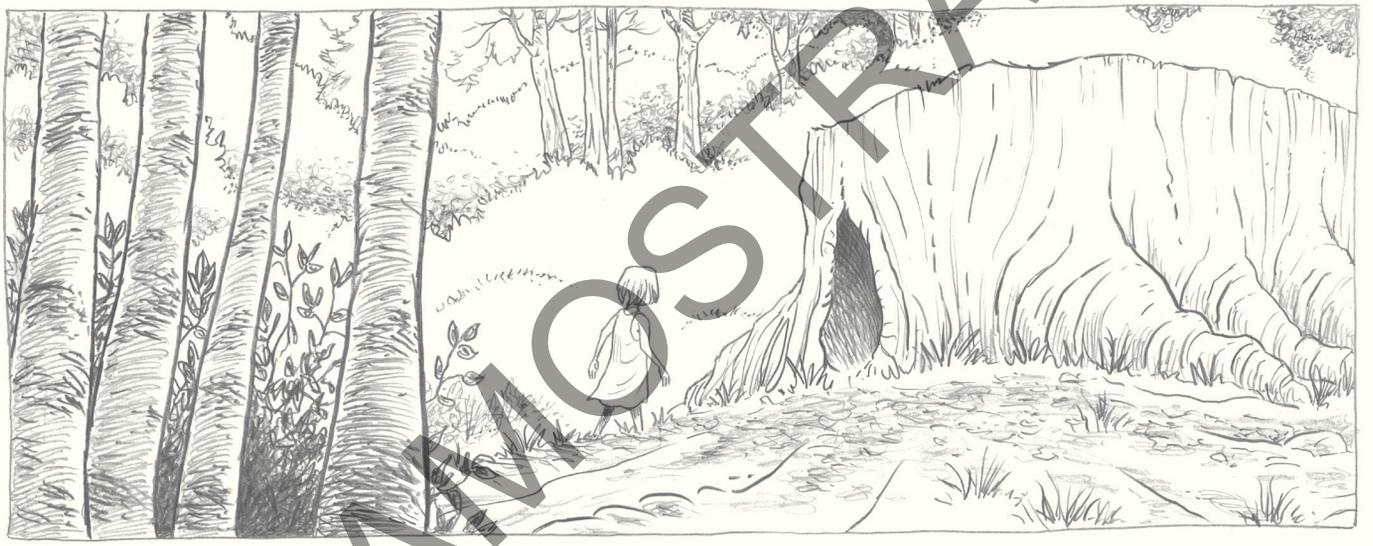
NO ESCURO DA FLORESTA

Baseado no romance de Jean Hegland



Rio de Janeiro, 2024







SIM, VAMOS!!!
"EVA E NELL, AS
EXPLORADORAS!"

A GENTE SE
PERDEU E TEVE QUE
SE VIRAR SOZINHA
NA FLORESTA PARA
SOBREVIVER!



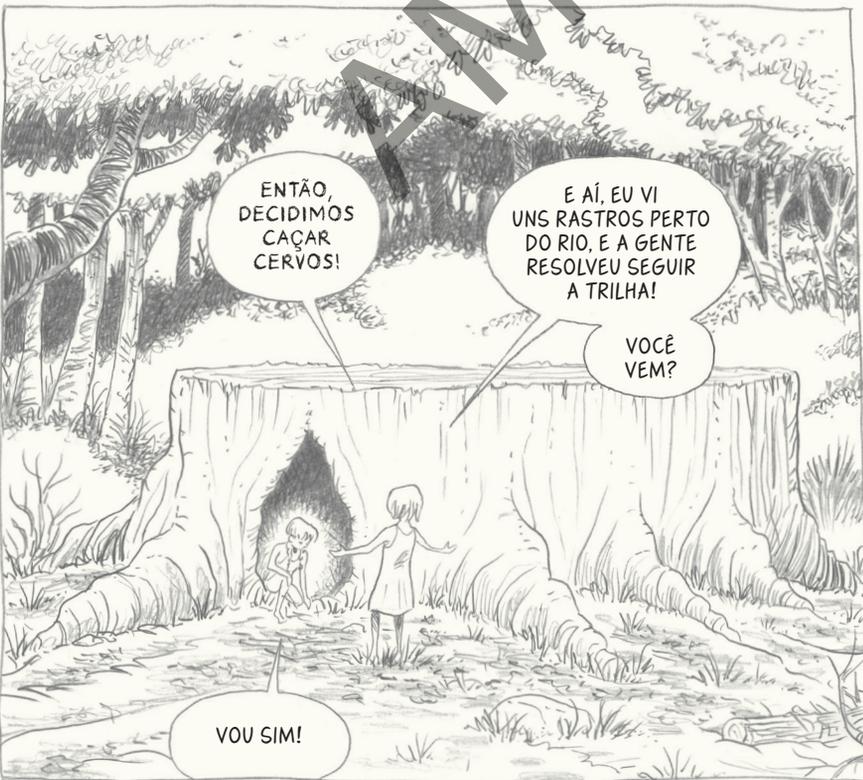
E TINHA UM
MONTE DE BICHO
PERIGOSO ATACANDO
A GENTE!

LINCES,
URSOS... ATÉ
CASCAVEIS!



FELIZMENTE,
A GENTE ENCONTROU
UMA ÁRVORE, E ELA
SE TORNOU NOSSO
NOVO LAR.

MAS A
COMIDA ACABOU, E
A GENTE COMEÇOU
A SENTIR FOME.

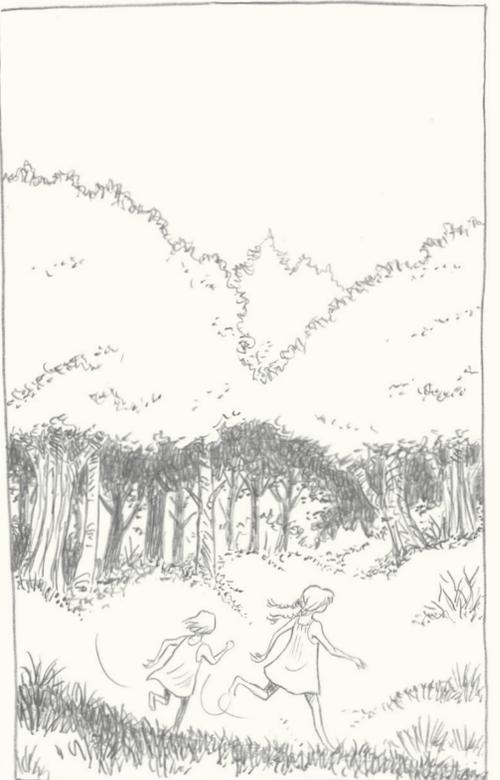


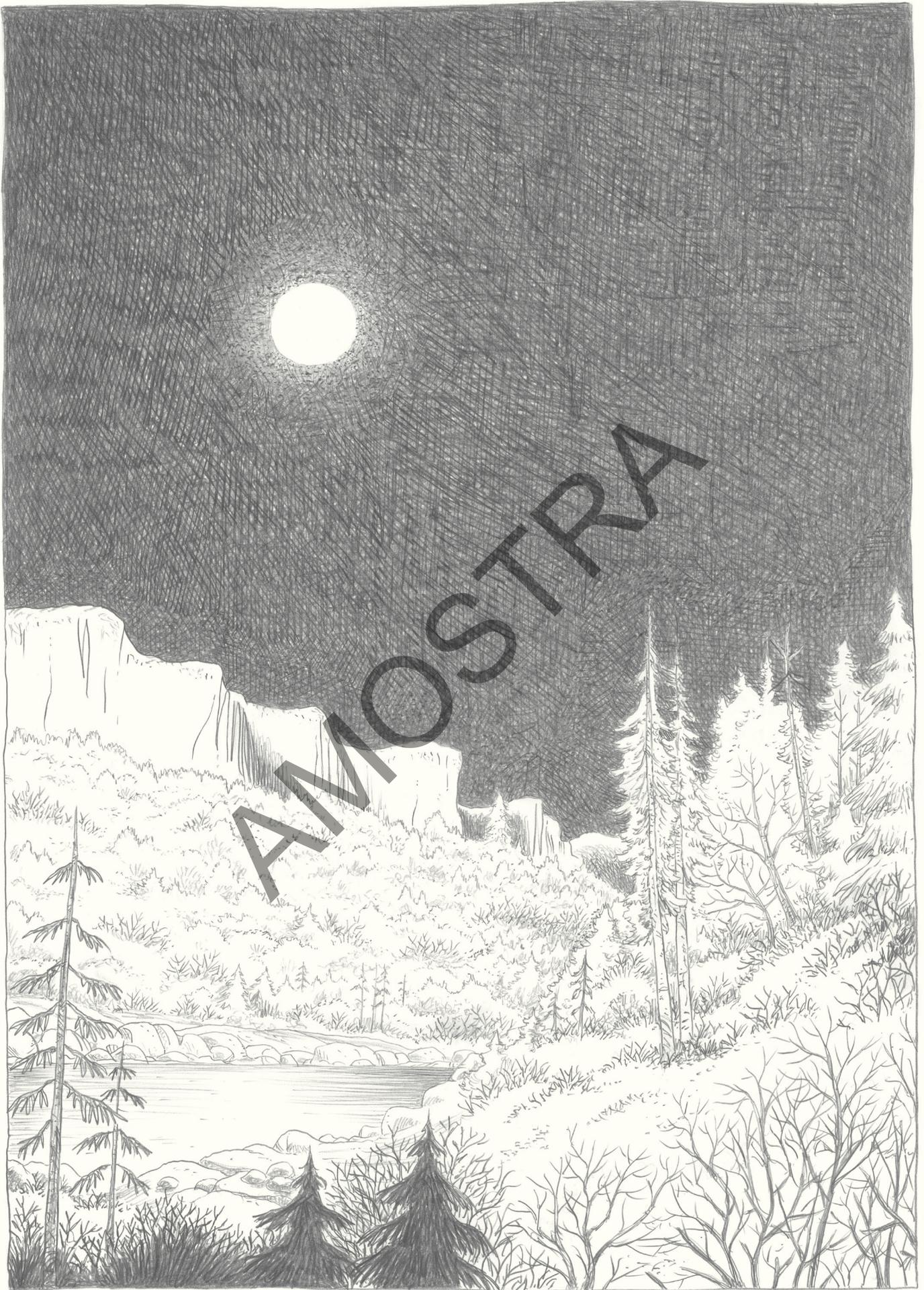
ENTÃO,
DECIDIMOS
CAÇAR
CERVOS!

E AÍ, EU VI
UNS RASTROS PERTO
DO RIO, E A GENTE
RESOLVEU SEGUIR
A TRILHA!

VOCÊ
VEM?

VOU SIM!





AMOSTRA





UM CADERNO?



BEM, NÃO É UM COMPUTADOR... MAS ESTÁ NOVINHO EM FOLHA, TODO EM BRANCO.



MAS... ONDE VOCÊ ACHOU ISSO?



ATRÁS DA MINHA CÔMODA.

DEVE TER CAÍDO LÁ HÁ UNS ANOS.

AH, TÁ.



PENSEI QUE VOCÊ PODERIA ESCREVER SOBRE O QUE ESTAMOS VIVENDO...

AH, SIM



OBRIGADA, EVA.



ESSE CARROSSEL ME LEMBROU DO PAPAÍ.

VOCÊ SE LEMBRA DO QUE ELE NOS DIZIA QUANDO O LIGAVA?



"A HISTÓRIA É ESSA. PODERIA TER SIDO MELHOR OU PIOR. MAS PELO MENOS TEM UM BEBÊ NO MEIO."



É, NELL.

É ISSO MESMO...

ACHO MELHOR A GENTE APAGAR ESSAS VELAS.



NÃO CONSIGO DEIXAR DE PENSAR QUE SERIA MELHOR A GENTE GUARDAR ELAS PARA UMA EMERGÊNCIA.

MAS É NATAL!!!

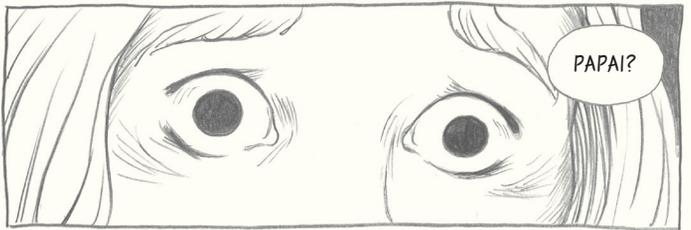




PAPAI? ESTÁ ME OUVINDO? SOU EU...

É A NELLY.

PAPAI! ACORDA, POR FAVOR...



PAPAI?



RESPONDE... FALA ALGUMA COISA, POR FAVOR...

NÃO SEI O QUE ME DEU, PAPAI... NÃO CONSIGO MAIS ME MEXER.



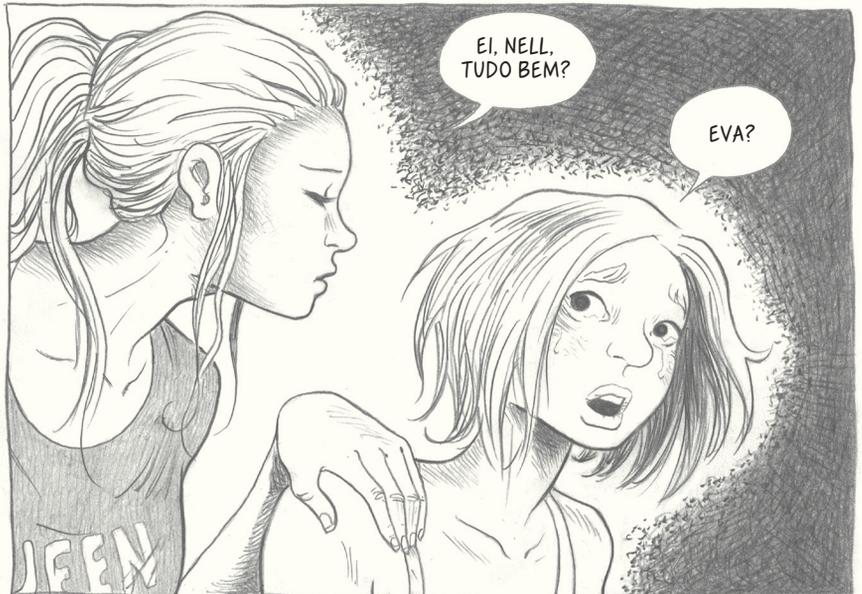
ESTOU COMPLETAMENTE PARALISADA...



?!!



MEU DEUS, NÃÃÃÃO!!!





QUE ESQUISITO ESCREVER ESTAS PRIMEIRAS PALAVRAS.

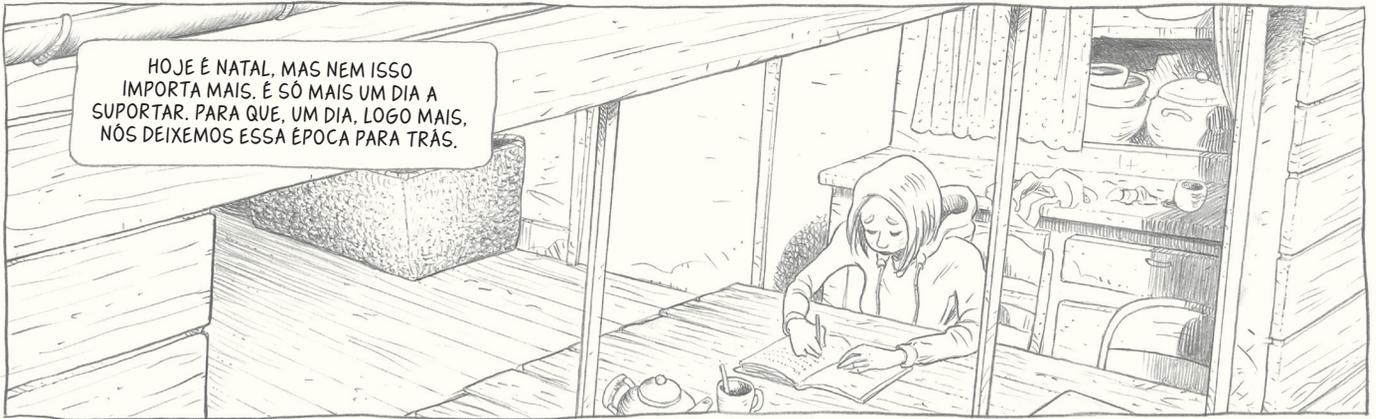
DEPOIS DE TODO ESSE TEMPO, A CANETA PARECE MEIO PESADA E INCÔMODA NA MINHA MÃO.



E DEVO DIZER QUE ESTE CADERNO, COM SUAS PÁGINAS BRANCAS QUE LEMBRAM UMA IMENSIDÃO INTOCADA, ME PARECE QUASE MAIS UMA AMEAÇA DO QUE UM PRESENTE.



AFINAL, O QUE EU PODERIA RELATAR AQUI SEM QUE A LEMBRANÇA ME TRAGA DOR?



HOJE É NATAL, MAS NEM ISSO IMPORTA MAIS. É SÓ MAIS UM DIA A SUPORTAR. PARA QUE, UM DIA, LOGO MAIS, NÓS DEIXEMOS ESSA ÉPOCA PARA TRÁS.



SÓ ENTÃO PODEREMOS, ENFIM, SAIR DESTA CASA, ISOLADA NA FLORESTA, ONDE EU E MINHA IRMÃ VIVEMOS FEITO DUAS ÓRFÃS QUE NAUFRAGARAM



A ELETRICIDADE VOLTARÁ E OS TELEFONES FUNCIONARÃO DE NOVO, COMO ANTES



HAVERÁ COMIDA À VENDA NAS LOJAS E GASOLINA DISPONÍVEL NOS POSTOS.